

## **FONTES DE INFORMAÇÃO NA COBERTURA DA OPERAÇÃO LAVA JATO: uma análise dos jornais franceses *Le Monde*, *Le Figaro* e *Libération***

**Anita Gonçalves Hoffmann<sup>1</sup>**

### **Resumo**

Este trabalho analisa as fontes de informação utilizadas pelos jornais franceses *Le Monde*, *Le Figaro* e *Libération* na cobertura da Operação Lava Jato. Foram consideradas 168 matérias publicadas nos três jornais franceses, sendo 103 no *Le Monde*, 35 no *Le Figaro* e 30 no *Libération*, no período de março de 2014, quando a Operação foi deflagrada, e julho de 2017, data que coincide com a condenação em primeira instância do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Por meio de análise qualitativa e quantitativa das matérias, apresenta-se quem são as fontes escolhidas e identifica-se os principais canais de informação, os tipos de fontes mais recorrentes e os enquadramentos dados a elas.

Quando se fala sobre jornalismo internacional, a seleção de fontes é imprescindível para que se crie uma narrativa sobre os fatos ocorridos no exterior e para que se construa um imaginário sobre determinado país. Sousa (2002) destaca que o estudo das fontes de informação tem constituído um importante campo das pesquisas sobre jornalismo nos últimos anos. Já que o jornalismo fornece informações, ideias e perspectivas que produzem efeitos na sociedade e nas culturas, faz-se necessário entender a proveniência, o processamento e enquadramento a que são sujeitas antes de chegarem ao espaço público, além de questionar as forças que bloqueiam ou aceleram a sua difusão, fazendo com que algumas fontes tenham maior ou menor impacto em relação às outras.

Traquina (2013) apresenta duas conclusões sobre o relacionamento de jornalistas com fontes: a primeira diz que nem todos os agentes sociais são iguais no seu acesso aos jornalistas e a segunda expõe a preferência por fontes oficiais no processo de produção de notícias.

A análise identifica que os jornais franceses dão mais espaço para fontes secundárias em sua cobertura e que, apesar da diferença na quantidade de matérias publicadas pelos três veículos de comunicação, há semelhanças percentuais em relação às categorias de fontes. Entre os jornais, o que mais utilizou falas oficiais foi o *Le Figaro*, já o que deu mais voz a fontes pertencentes ao Poder Judiciário foi o *Le Monde*. Além disso,

---

<sup>1</sup> Mestre em Comunicação pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Faculdade Cásper Líbero. Professora dos cursos de Jornalismo e Produção Audiovisual no Centro Universitário Anhanguera. E-mail: anita.hoffmann1@gmail.com

# 13<sup>o</sup> inter programas

cásp<sup>er</sup> pesquisa

nota-se que a imprensa brasileira não apenas ajudou a pautar, mas também serviu como fonte em diversos textos sobre o tema.

**Palavras-chave:** Comunicação. Fontes de informação. Lava Jato; Enquadramentos midiáticos; Mídia francesa.